

Republica

Anno VII

YTU' 4 de NOVEMBRO de 1906

Numero 538

REPUBLICA

Assignaturas:

Anno 15:000
Semestre 8:000
Trimestre 4:000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redacção e administração

Rua do Commercio N. 62

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director—Juvenal do Amaral.

Uma pagina da juven- tude

Como eu a queria !...
No entanto, o seu indifferentismo é persistente !
Ha muitos annos que isto foi.
Foi em tempos da mocidade e conquistas; foi em tempos de amores, em tempos que não voltam mais !

Foi em tempos de exaltação e heroïdades; foi nessa idade de aventuras, que para esta em que vivemos, tão dominada pelo calculo, está na mesma relação, que uma das mais famosas epopéas para um programma de circo de cavallinhos.

Voltava duma caçada, de lá das bandas do Guaratapendava, em companhia do J...—um amigo de infancia, infelizmente ha muito desaparecido dentre os vivos.

A noite principiava a descer, mas a belleza maravilhosa do crepusculo ostentava-se ainda. O horizonte estava, dum outro extremo, coberto de largas fitas de nuvens, e o sol, occultando-se por detrás dellas, dava-lhes o aspecto de uma cadeia de montanha, cujo cimo esclarecido imitava perfeitamente a neve.

Os feixes da luz que pareciam sair dos contornos transparentes dos cumes animavam ainda mais o quadro, dourando os vapores ambientes.

Era duma illusão completa !
Eu e o meu saudoso companheiro traziamos da longa jornada muita sêde.

Parámos á margem dum pequeno e limpido riacho, não muito distante da cidade.

Era o mais pittoresco dos riachos. Velhos pés de espinho, como que pareciam abrigo debaixo de seus ramos, formando uma especie de bosque.

Corremos a matar a sêde, quando de repente o meu amigo, fitando-me risonhamente, disse-me :—Sabes,

CHRISTO DE MARFIM

Quando depões, sobre o teu Christo amado
Esse Christo que pende do teu peito,
—Ungida de ternura e de respeito,
Um beijo do teu labio immaculado.

Eu, sacrilego !—sinto-me levado,
Ou seja por inveja ou por despeito,
A arrebatrar o Christo do teu peito,
E em teu peito morrer crucificado.

Mas, quando vejo, de teu labio erente,
Cahir sobre o Jesus a prece ardente,
Talvez por nosso amor, talvez por mim.

Ardo na chamma intensa dos desejos,
De, arrependido, suffocar meus beijos,
Nesse teu alvo Christo de marfim !

ANTHERO BLOEM.

agua mole em pedra dura tanto dá até que fura...—

Comprehendido immediatamente o que, com taes palavras, elle queria dizer, grande, mui grande foi então o prazer que experimentei. E' que eu tinha vencido a empenhada peleja de ha muito encetada: ella, a mulher que parecia-me desprezar o meu adolescente e ardente amor, já me olhava com certo interesse !...

Amavamos muito.

**

Ao decair dum inesquecivel dia do mez de janeiro do anno de..., largava do porto de Santos o vapor francez *Douro*, em que eu, pela primeira vez, navegava em demanda da grandiosa capital brasileira.

Como então soffri !...

Era justamente quando o sol tocava nas cumeadas das montanhas que circunda a principal cidade maritima paulista.

No azulado e puro cèo ligeiras nuvens reflectiam as cores do fim da melancolica tarde, e a lua nova pouco elevada sobre o horizonte, parecia o desmaiado crescente musulmano, que do alto contemplava ainda com inveja a extraordinaria terra de Santa Cruz !

Nesse momento, a velha e mercante embarcação cortava impavidamente as aguas do magestoso Atlantico.

A côr duma verde garrafa do salso elemento e o vae-vem das ondas, sobre as quaes o barco corria rapido; a leve brisa e o ar tepido, completavam uma notavel scena,

que me seria agradabilissima, se não levasse immensas saudades do meu... lar.

Anoiteceu. Sentado no tombadilho caí num embevecimento intellectual, e de que só fui despertado —alta noite—por forte abalo occasionado pela passagem do vapor na revôlta ilha de Marambuia.

Pelas sete horas da manhã seguinte passámos em frente á Praia Vermelha, onde, desse dia em diante, devia ser a minha nova residencia.

Ali, sempre saudoso, fiquei.

Tempo depois, pretextando graves incommodos de saude, regressei ao meu patrio e querido ninho; mas —que differença !—o pittoresco e limpido riacho, o meu amavel e confidente companheiro de caçada e o alvoroçado prazer que então senti, —já não existiam !...

Ha muitos annos que isto foi...
Foi em tempos da mocidade, tempos que não voltam mais !...
S. Paulo 1°. — 11 — 906.

G.

O trachoma

A conjunctivite granulosa ou trachomatosa é uma inflammacção da conjunctiva devida a uma infecção, produzindo uma secreção purulenta. O symptoma mais caracteristico do trachoma é a hypertrophia da conjunctiva, que se torna aspera, rugosa,

d'ahi o nome da molestia (*Trachos*—aspero, rugoso). Os doentes apresentam as palpebras aglutinadas, suportam mal a luz, tem dores nos olhos e pertubação da visão. As granulações são pequenas elevações gelatiniformes, semelhantes a ovos de rã. A séde principal é o fundo do sacco conjunctival, onde são raras as granulações.

Em todos os climas, a molestia desenvolve-se, principalmente, nas classes menos asseia'das. O *trachoma* é, pelas suas consequencias, das molestias dos olhos a que mais produz a cegueira.

GENERAL MCRAES

Diz um telegramma para o *Estado* que o nosso illustre conterraneo general Mendes de Moraes foi convidado pelo futuro presidente da Republica para o cargo de chefe da casa militar.

Caso o distincto ytmano acciete o gentil convite do exm. sr. presidente, será a segunda vez que occupará tão espinhoso cargo, pois já o exerceu com muita distincção no governo do nosso inopidavel conterraneo dr. Prudente José de Moraes Barros, primeiro presidente da Republica.

ILLUMINAÇÃO NO THEATRO

A Companhia Ytuana "Força e Luz" vae installar dentro em breves dias a illuminação electrica no theatro desta cidade.

Aproveitando-se esse melhoramento, seria bem acertado que se renovasse a decoraçào interna e externa daquelle velho casarão, afim de produzir mel hor effeito a illuminação.

O "SÃO PAULO"

Completo no dia 28 do passado o seu primeiro anniversario, o nosso apreciado e distincto collega o *São Paulo*, que se publica na Capital.

O *São Paulo* tendo conquistado no correr de um anno de luctas jornalisticas, as sympathias e conceito publico, occupa hoje lugar proeminente na imprensa paulista.

Saudamo lo cordialmente.

CONFERÊNCIAS

O LIVRE-PENSAMENTO

Como noticiámos chegou na quinta feira ultima a esta cidade o sr. Ricardo Mendes Gonçalves, jovem talentoso estudante de direito e propagandista do livre-pensamento, o qual foi convidado por um grupo de rapazes ytuanos, para realizar uma conferencia em nosso theatro.

A delegacia de policia, tendo conhecimento dessa reunião, distribuiu junto com esta folha, em boletim, o seguinte :

«*Edital da Policia.*—Delegacia de Policia de Ytú, em 1 de Novembro de 1906.—Tendo esta delegacia sido scientificada de que hoje 1 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá uma conferencia sobre assumpto de materia religiosa, no theatro desta cidade, e, com o fito de que nessa conferencia corra tudo na melhor ordem, previne-se por este aos oradores inscriptos e ao publico em geral, não serem permittidos excessos de linguagem que offenda a quaisquer crenças ou personalidades, sendo tambem prohibidos os apartes do auditorio que possam perturbar a reunião, ficando cada um responsavel pelos seus actos, tudo á juizo da autoridade e na fórma da lei. Dado e passado nesta delegacia de policia, na data supra. Eu Misael de Campos escrivão escrevi. O delegado de policia, *Joaquim Mamede da Silva.*»

O sr. Ricardo Mendes hospedou-se no Hotel Marinho.

Às 8 horas e 45, da noite no theatro "S. Domingos", começou a conferencia, sendo o orador apresentado pelo sr. Affonso Borges, que tomou assento á sua direita, junto a uma mesa, collocada no centro do palco.

O orador fallou por espaço de 25 minutos, sendo por vezes interrompido por applausos do auditorio.

O conferencista leu o seu discurso, o qual agradou muito a todos os presentes, pela sua linguagem moderada e muito delicada.

S. s. começou dizendo que apesar do seu actual máo estado de saúde, vinha cumprir uma promessa feita a distinctos ytuanos, e terminou a sua conferencia dizendo que o nome de Emilio Zola, servirá de bandeira aos partidarios do livre-pensamento.

No fim do discurso uma prolongada salva de palmas ecoou no recinto.

À sahida do theatro foram levantados muitos vivas ao orador, ao livre pensamento, á regeneração ytuaana, e morras ao fanatismo.

Apesar do máo tempo que reinou o theatro esteve quasi cheio de ouvintes.

O sr. Mendes foi acompanhado por quasi todas as pessoas presentes, até ao Hotel Marinho, sendo-lhe ali offerecida uma profussa mesa de doces e um copo de cerveja.

Ahi ainda fallou o sr. Mendes, respondendo a uma saudação que lhe foi feita pelo sr. Affonso Borges.

O sr. Carlos Augusto Xavier Machado orou tambem.

NO SALTO

A convite de algumas pessoas residentes na vizinha villa do Salto de Ytú, para alli seguiu ante-hontem o sr. Ricardo Mendes, afim de fazer uma conferencia anti-clerical.

O conferencista foi acompanhado pelo sr. Affonso Borges e outros cavalheiros desta cidade.

Às 5 horas da tarde realizou-se a conferencia na praça Paula Souza.

O sr. Affonso Borges foi ainda quem apresentou o orador aos ouvintes, que se agglomeravam em redor do corêto municipal, onde se collocaram, o conferencista e seus amigos.

O sr. Ricardo Mendes fallou por espaço de longos minutos sendo muito victoriado.

Em seguida foi o orador acompanhado por muito povo e pela banda de musica "Recreio Saltense" até ao Hotel Saturno, onde foi servido um copo de serveja.

Falaram por essa occasião os srs. Ricardo Mendes, Francisco Pereira Mendes Filho, dr. Eugenio Fonseca e outros oradores.

Em seguida houve uma passeata pelas ruas centraes da villa, subindo ao ar muitos foquetes, e sendo levantados entusiasticos vivas ao conferencista, ao livre-pensamento etc. e morras ao fanatismo clerical aos jesuitas etc

Dissolveu-se a passeata na rua 15 de Novembro, falando ainda varios oradores.

—O sr. Ricardo Mendes seguiu hontem para a Capital, pelo trem da tarde, acompanhado de seus collegas Raul de Freitas, João Ramos e Arthur Ramos, que vieram em sua companhia.

Dirante ambas as conferencias não houve alteração da ordem publica.

Fallecimentos

Falleceu nesta cidade no dia 2 do corrente a exa. sra. d. Maria da Rocha Oliveira, virtuosa esposa do sr. Joaquim da Silva Oliveira Pinto, ex-funcionario da Recebedoria da Rendas, de Santos.

A finada que contava 58 annos de idade, era cunhada do sr. Ricardo Pinto de Oliveira, conceituado despachante em Santos e tia do sr. Agnello de Oliveira fazendeiro neste municipio.

A exma. familia enlutada apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

—Tambem falleceu ao mesmo dia, na Santa Casa de Misericordia a exma. sra. d. Innocencia Maria da Annunciação, com 50 annos de idade.

A finada era natural de Tieté, e casada com o sr. Francisco Frago.

—Ainda no mesmo dia falleceu a exma. sra. d. Maria da Conceição, esposa do sr. Bento Yorand de Camargo.

A finada contava 18 annos de idade.

CUMPRIMENTOS

Faz hoje annos o intelligenente menino Accacio, filho do sr. Joaquim Dias Ferraz, nosso prezado collaborador, a quem apresentamos felicitações.

GRAVE

Disseram-nos que ha dias foi morto, fóra do matadouro, por um conhecido acougueiro um porco atacado de garrotilho, tendo sido a carne do mamífero pestilento, remetida para a cidade em uma carroça, ás occultas, e retalhada para o publico. Isso é muito grave e exige uma energica providencia.

O DIA DOS MORTOS

Esteve muito concorrida ante-hontem a romaria á necropole desta cidade.

Desde pela manhã notava-se todos os carros de praça em movimento, sendo extraordinario o numero de pessoas que este anno em Ytú, foi render homenagens aos mortos,

DESASTRE

O preto Ricardo de tal coloro de uma das fazendas do sr. coronel Antonio de Almeida Sampaio, falleceu hontem em consequencia de uma queda desastrosa de que foi victima.

RINK

Hoje haverá as sessões do costume de boliche e patinação.

Está agora tocando no rink um sextetto da corporação musical "30 de Outubro".

LICENÇA

Foram concedidos sessenta dias de licença, em prorogação, ao sr. José Luiz de Assumpção, fiscal da municipalidade, percebendo metade de seus vencimentos.

ESPANCAMENTO

Na fazenda «Baptista», de propriedade da exma. sra. d. Cabriella Corrêa, José Rodrigues espancou a Benevenuto Pacheco, dando-lhe muitas pauladas, que produziram na victima varios ferimentos leves na cabeça.

A policia abriu inquerito sobre o caso.

CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se hontem a sessão ordinaria da Camara Municipal correspondente ao corrente mez.

Foi approvada a indicação do sr. vereador Virgilio Araujo de Aguiar, auctorisando o sr. Intendente de Obras e Finanças a entrar em accordo com os proprietarios do predio situado entre as ruas Santa Cruz e Santa Rita, no trecho em que já foi começado o alargamento da rua Bom Jesus, afim de continuar o mesmo serviço,

Foi tambem approvada em primeira discussão uma indica-

ção auctorisando o sr. Intendente de Hygiene a mandar abater rezes, por conta da Camara, quando verifique que os negociantes de carnes verdes estabeçam preços exaggerados,

O sr. Intendente de Finanças foi auctorisado a assignar qualquer documento sobre dividas da Camara.

Hoje continuará a sessão da Camara.

Por embriaguez foi hontem presa a horisontal Virginia Maria.

AGGRESSÃO

Perante o sr. dr. Mamede da Silva, delegado de policia, compareceu hontem Raphael Leite, queixando-se de que foi victima de uma aggressão por parte de Augusto Corrêa.

O queixoso accrescentou que o seu aggressor, sendo repellido, cahiu ao chão, ferindo-se com a sua propria arma na região glutea.

Augusto Corrêa, sendo chamado á policia declarou não se achar ferido, não querendo portanto se sujeitar a auto de corpo de delicto.

PEDRADA

Candida de tal, cabocla, ao passar hontem á noite pela rua das Flores recebeu uma pedrada na testa, caindo por terra.

Dizem que foi um garoto o perverso offensor.

O ferimento é grave, e os curativos foram feitos pelos srs. drs. Graciano Geribello e José Ignacio na pharmacia do sr. major José Maria Alves.

A policia tomou conhecimento do facto.

Quem foi convidado para chefe da casa militar do sr. dr. Affonso Penna, não foi o general Mendes Moraes, mas sim o seu irmão coronel Mendes Moraes, que já embarcou em Porto Alegre, afim de assumir o seu novo posto.

O nosso distincto conterraneo, recebeu geraes encomios da imprensa riograndense por occasião do seu embarque.

Hospedes e viajantes

Chegaram de S. Paulo os srs. drs. João Martins de Melo Junior e José de Paula Leite de Barros, nossos illustres amigos.

—Está na cidade o sr. dr. Juvenal Parada, advogado em S. Paulo.

—Afim de tomar parte na sessão da Camara chegou hontem de sua fazenda o nosso distincto amigo sr. Virgilio Araujo Aguiar.

CORRIDAS

Hoje à tarde serão disputados alguns pareos de animaes nacionaes na pista do Sport Club Ytuano.

Tocará a corporação musical «João Narciso»

CASAMENTOS

Perante o dr. Silva Castro, J. juiz de paz realizaram-se honrtem os seguintes casamentos:

João Craice Cezar com Adelmia Madella, Ferruccio Cendini com Carolina Bertolozzo e Paschoal Anira com Maria Paschoal Bocco.

Secção Livre

Cabreuva

Somente hoje li um protesto dos srs. Vereadores, Major Antonio da Silva, José Antonio de Oliveira e José Benicio de Cerqueira Leite, publicado neste jornal contra a legitimidade de uma procuração a mim outorgada pelo Presidente da Camara de Cabreuva.

Pego a esses srs. Vereadores que, *peo menos*, leião a disposição do n.º 2 art. 35 da lei n.º 5 de 20 de Fevereiro de 1905, para ficarem sabendo de ter o Presidente usado de autorização legal e não precisando de sciencia ou aprovação de vereadores para constituir um procurador, que defenda os direitos da Camara.

Se conhecessem essa disposição do *Regimento Interno*, não arribeirão tal protesto.

Ytú, 3 de Novembro de 1906

O advogado

Juvenal Parada

D. MARIA DA ROCHA OLIVEIRA

Joaquim da Silva Oliveira Pinto, sua filha e parentes agradecem á todas as pessoas que acumpanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa e mãe, D. MARIA DA ROCHA OLIVEIRA e convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam resar no sabado, 10 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma.

Ytú, 3 de Novembro de 1906

EDITAES

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia doze do proximo mez de Novembro do cor-

rente anno, ás onze horas da manhã, para abrir uma sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na fórmula da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Adolpho Magalhães
- 2 Adolpho Galvão de Almeida
- 3 Adolpho Bauer
- 4 Alfredo Teixeira
- 5 Antonio de Camargo Couto
- 6 Antonio P. de Camargo
- 7 Antonio B. de C. Primo
- 8 Ataliba de Almeida Toledo
- 9 Avelino Maciel Almeida
- 10 Belarmino R. de Souza
- 11 Benedicto Augusto Teixeira
- 12 Braz Ortiz de Camargo
- 13 Dario Chagas
- 14 Edgardo Teixeira
- 15 Francisco P. Mendes Filho
- 16 Francisco de Paula Leite
- 17 Francisco de T. Pacheco
- 18 Francisco Brenha Ribeiro
- 19 Francisco Pereira Mendes
- 20 João B. de A. Sampaio
- 21 João B. Corrêa Sampaio
- 22 João M. de Almeida Junior
- 23 João Ferraz Sampaio
- 24 Joao de Almeida Camargo
- 25 João Flaquer Junior
- 26 Joaquim M. da Silva (Dr.)
- 27 José de Padua Castanho
- 28 José Bueno
- 29 José Leite Pinheiro (Dr.)
- 30 José Ignacio da Fouseca Dr.
- 31 Josino Carneiro
- 32 Luiz Gonzaga Bicudo
- 33 Manoel Maria Bueno (Dr.)
- 34 Oscar de T. Almeida Prado
- 35 Paulo de P. Souza Tibiriçá
- 36 Pedro de P. Leite de Barros
- 37 Porcino de Camargo Couto

SALTO

- 38 João de Almeida Campos
- 39 Sylvestre Leal Nunes.

INDAÍATUBA

- 40 Ignacio de P. Leite Barros
- 41 João Firmiano de Souza

CABREUVA

- 42 Bento de Almeida Leite
- 43 Leonel da Silveira Moraes
- 44 Luiz Corrêa de Araujo
- 45 Luiz de Almeida Silveira
- 46 Lycero Euphrasio da Silveira
- 47 Pedro Henrique Dias
- 48 Urbano J. da S. Machado.

Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os reos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber: num processo, Santo Vedolini, Ambrosio Carnietto e Antonio Carnietto, réos affiançados e em outro, Porfirio Mendes e Estevam de Souza, réos ausentes todos pronunciados no artigo 303 do Codigo Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se con-

vida para comparecerem no edificio da Camara Municipal, no largo da Matriz, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, quó será lido e affixado no loger do costume e publicado peaa imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aculpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Itú aos vinte e tres de Outubro de mil novecentos e seis. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo)

Está conforme.

O escrivão interino do jury

Lupercio Borges.

INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS

De ordem do cidadão dr. Graciano Geribello, Intendente Municipal interino desta cidade de Ytú, etc.

Faço saber que, de accordo com os paragraphos 1.º e 2.º do art. 22 da lei n.º 24 de 21 de Abril de 1896, fica intimado o cidadão Felicio Pacheco, proprietario do predio n.º 38 sito a rua da Palma desta cidade para no prazo de 90 dias a contar da publicação deste, fazer a parte do fecho de seu quintal que divide com o cidadão Honorato Rodrigues de Arruda, conforme o requerimento deste. Findo esse prazo será o serviço feito por esta Intendencia e o infractor pagará as despesas feitas com o referido fecho, e mais a multa de 10\$000 rs.

E, para sciencia do interessado, e se não allegue ignorancia lavrei este que vai publicado pela imprensa local na forma da lei.

Ytú, 19 de Outubro de 1906

P. Primo

Secretario da Camara. 4—3

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito da Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente virem que a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Francisca de Mesquita Lobo, o official porteiro dos auditorios Augusto A. da Silva, levará a publico pregão de praça de venda e arrematação, no dia trinta do corren-

te mez, ao meio dia, na sala das audiencias deste Juizo, edificio da Camara Municipal, o predio situado á rua da Palma desta cidade, sob numero vinte e cinco, confrontando pelo lado de cima com propriedade do Doutor Octaviano Pereira Mendes, pelo lado de baixo com propriedade de Adolpho Magalhães e pelos fundos com propriedade de dona Antonia Fausta Pereira Jordão, estando dito predio em ruinas e que foi avaliado por (1:500.000) um conto e quinhentos mil reis. E assim será o dito predio arrematado a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. Para que chegue a noticia de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte de Outubro mil novecentos e seis. Eu, Bacharel Nicanor de Arruda Penteado, escrivão escrevi.

J. de C. Toledo

Conferido. O escrivão *Penleado.*

NOVO AVISO

A commissão abaixo assignada, nomeada pela Camara, resolveu prorogar até o dia 30 de Novembro do mez vindouro para procurar melhor meio de liquidar a divida activa municipal; com o intuito de evitar ainda os meios coercitivos, resolveu fazer um desconto de 10% a todos os contribuintes que até aquella data vierem pagar á bocca do cofre os impostos em atrazo; ficam pois avizados todos os devedores da Camara que até o fim do corrente mez de Novembro os pagamentos feitos na Collectoria Municipal terão o desconto de 10% e findo este prazo a Camara entregará a dois ou mais advogados todas as dividas afim de serem cobradas executivamente com mais 30% a titulo de multa de accordo com a lei n.º 69, de 15 de Outubro de 1900, em vigor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia vai este publicado pela imprensa. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario o escrevi.

Ytú, 30 de Outubro de 1906

Hermogenes Brenha Ribeiro
Luiz Marinho Azevedo
Adolpho Bauer

IMPOSTO PREDIAL

Do exercício de 1906

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que está concluido o lançamento do imposto predial dentro do perimetro da cidade, para o pagamento de 8 por % para o corrente exercicio, como abaixo se vê. Fica portanto, marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação desta para reclamações, e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de procederse a cobrança do alludido imposto. E para que ninguem allegue ignorancia publica-se o presente pela imprensa na forma da lei Ytú, 4 de Novembro de 1906

Vicente de Campos,

Collector Municipal

NOMES	RUA	N. de Casa	IMPOSTO
Luiz Sapateiro	Palma	4	8.000
Idem	Santa Cruz	170	6.000
Luiz Gazella	Idem Rita	s. n	15.000
Idem	Idem Cruz	185	12.000
Idem	L. Collegio	s. n	12.000
Luiza M. L. da Conceição	Idem Idem	4	20.000
Lourenço Xavier de A. B.	Commercio	12	60.000
Idem	Idem	12 A	30.000
Idem	Idem	114	100.000
Idem	Idem	129	60.000
Idem	Idem	153	75.000
Luiz Bueno da Silva	L. de Collegio	s. n	10.000
Luiz Lui	Santa Rita	Idem	10.000
Idem	Idem Idem	199	10.000
Luiz Antonio de Oliveira	Idem Idem	s. n	15.000
Luiz Pires de Almeida	S. Cruz	142	10.000
Luiz de Padua Castanho	Idem Idem	146	15.000
Leonor Augusta	Idem Idem	205	35.000
Leandro da Fonseca	Flores	2	6.000
Idem	Idem	s. n	6.000
Idem	Idem	Idem	6.000
Luiz Carlos Xavier	Patrocínio	3	15.000
Idem	Idem	4	15.000
Leandro E. de Camargo	Santa Cruz	s. n	8.000
Luiz Vieira da Silva	Flores	15	6.000
Luiz Martins do Prado	Idem	18	8.000
Luiz Amirat	Commercio	195 A	45.000
Luiz de França Camargo	Idem	163	25.000
Luiz M. da Luz Cintra	Idem	215	12.000
Luiz Alves de Lima	Idem	44	40.000
Leopoldino Toledo (herança)	Idem	15	6.000
Luiz da Silveira	Santanna	18	8.000
Luiz de Oliveira Araujo	Idem Idem	11	6.000
Idem	Misericordia	9	6.000
Luiz Debrado	Idem	10	6.000
Luiza Judith de Mesquita	L. Patrocínio	12	10.000
Luiz de Paula L. de Barros	Palma	74	60.000
Luiz Teixeira de Barros	Idem	96	35.000
Leonor de Paula Campos	Idem	71	20.000
Leobaldino Pinheiro Floes	Idem	65	40.000
Luiz Felix de Oliveira	Idem	s. n	15.000
Idem	Idem	Idem	20.000
Idem	Santa Cruz	201	20.000
Leoncio de Queiroz (Dr.)	L. da Matriz	14	60.000
Idem	Palma	35	24.200
Maria de Almeida	Pirahy	14	6.000
Maria Caetano Rizzo	Matriz	2 A	20.000
Maria E. C. Pacheco	7 de 7bro.	2	50.000
Idem	Direita	1	35.000
Idem	Palma	41	20.000
Maria Tereza da Silva	Cadeia	11	6.000
Maria do Carmo Barros	Santa Rita	175	10.000
Maria Rita de Oliveira	Idem Idem	181	10.000
Maria da Cruz	S. Cruz	27	6.000
Maria Ambrosina Cardozo	Idem Idem	100	10.000
Maria Thereza de Almeida	Idem Idem	146	10.000
Idem	Idem Idem	148	20.000

(Continúa)

PREMIO!

«A INDUSTRIAL YTUANA» participa aos seus inumeros freguezes de café em pó, que offerece de hoje em diante um premio em cada DEZ LATAS de café marca

EMPREZA

Os cafés desta empresa são garantidos, pois a sua torrefacção e enlatamento, poderão ser verificados pelos interessados a qualquer hora.

Ytú, 19 de Outubro de 1906.

MARINHO, BICUDO & COMP

Mercadinho Saltense Aos senhores dentistas

DE GAETANO LIBERATORE & F. O Proprietario deste popularissimo estabelecimento aviza ao publico desta cidade que, chegando ultimamente de Italia, trouxe em grande quantidade de o afamado vinho CERASUOLO que garante ser de pura uva e que não se encontra em outra qualquer parte

Este foi analysado em Santos. Rua 7 de Setembro — Salto — Preço sem competencia

A viuva do cirurgião-dentista Joaquim Elias Galvão de Barros, tem para vender grande quantidade de utensilios e ferramentas proprias para dentistas; tudo em muito bom estado, podendo serem vistos em sua residencia á rua da Palma, n. 98.

5-1

Balança de braço com 90 kilos de pesos de ferro com força de 300 kilos, Vende-se no Coimbra.

PRADO, CHAVES, & C.^a

Com casa em São Paulo e Santos

Recebem café à consignação com adiantamento de dinheiro.

Saques à vista

armazenando nos seus vastos e hygienicos armazens em São Paulo.

INDEPENDENTE DE PAGAMENTO DE ARMAZENAGEM PARA A RESPECTIVA VENDA, PELO TEMPO E MODO QUE ENTENDEREM OS SRS. FAZENDEIROS

Representante nesta praça

Alfredo Rheinfrank

A —) PAPELARIA ALLEMÃ (—) DE AUGUSTA MEHELMANN mudou-se para a rua do Comercio n. 96.

VENDE-SE a casa da Rua da Convenção n. 13, nesta cidade

Trata-se com F. Bicu do á Rua do Comercio n. 32

Doces de Mangaba Já deste anno, vende-se em casa de Fernando Dias Ferraz, a 4\$000. Lata de 1 kilo. Largo do Carmo — Rua do Comercio n. 173.

Café

Compre-se qualquer quantidade de café, paga-se bem. A "Industrial Ytuana"

Largo da Estação Marinho, Bicu & Companhia

Anso'es Americanos LEGITIMOS

Sortimento escolhido por Vicentinho, assim como outros petrechos para pescaria, encontra-se no armazem de Nhô Marco. — Rua da Quitanda, 16